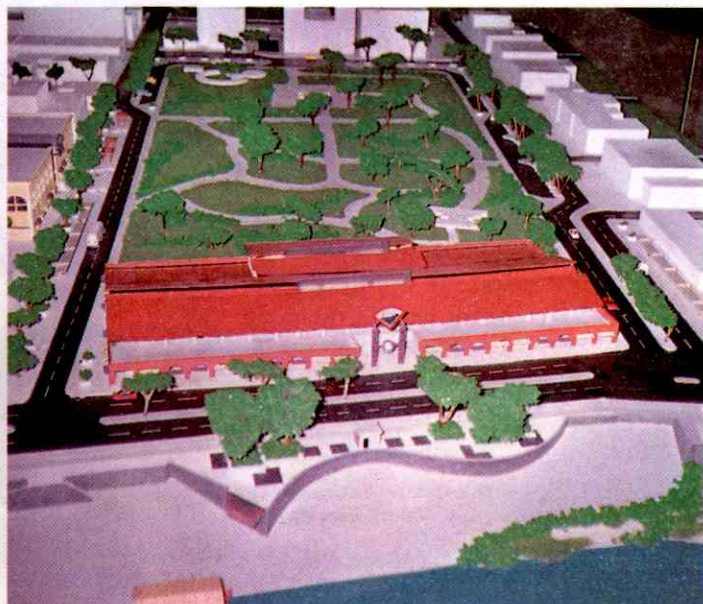




O Lojista

Ano XVII nº 194 março 1998 - Teresina-Piauí

Começa revitalização do centro



Os lojistas conheceram a maquete e todos os detalhes do projeto de revitalização do centro comercial, que se caracteriza pela ousadia dos arquitetos e pelo espírito democrático que marcou todo o processo de elaboração das mudanças. O primeiro passo para a revitalização foi dado há um ano, durante o "Fórum".

Leia ainda:

*Tudo pronto para a
Convenção Lojista*

Pág 5

*Dispara venda de
Ovos de Páscoa*

Pág 3

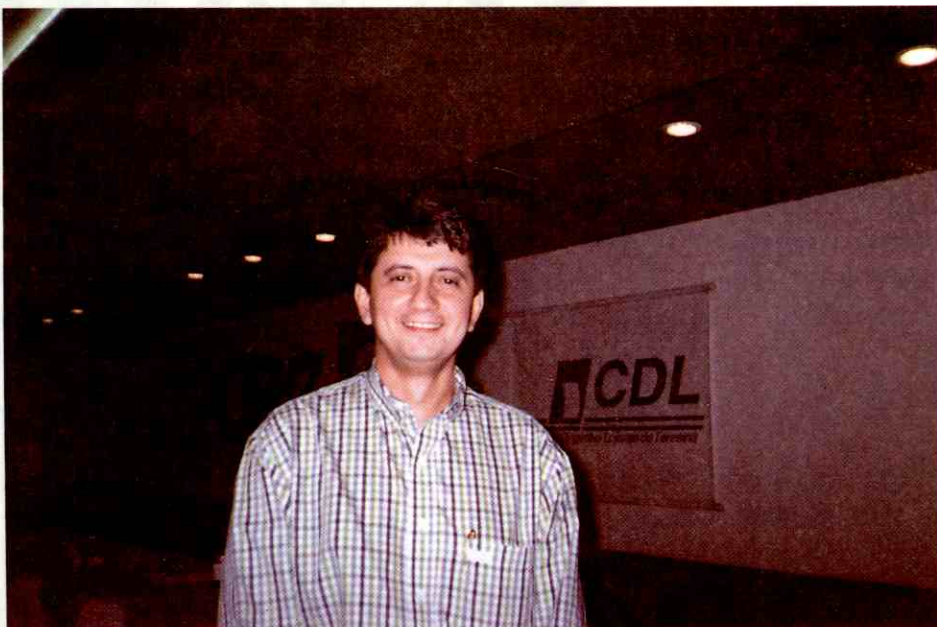
*Convênio garante
mão-de-obra para
empresas.*

Pág 8



Jesus Tajra Filho: Revitalização já começou

Faz exatamente um ano que iniciamos um processo longo e difícil - mudar a cara do centro comercial de Teresina era mais do que uma aspiração dos lojistas, que queriam manter em atividade o eixo do comércio teresinense - era uma necessidade. O Prefeito Firmino Filho, de quem eu destaco a vontade política, também defendia a idéia. Então, começamos juntos uma caminhada que ganhou muitos adeptos. Desde o II Fórum de Revitalização, realizado em março de 97, o processo teve continuidade. Ficou logo definido que de nada adiantaria, recuperação isolada de vias ou a mudança de um ou outro calçadão. Era preciso algo maior, que envolvesse toda a cidade, que a gente pudesse contemplar facilmente, assim que abrisse o mapa de Teresina. O prefeito acatou nossa sugestão e nós passamos a chamar o que era apenas uma idéia, de projetão. Na verdade, ele engloba 13 pequenos projetos, discutidos democraticamente, com todos os setores envolvi-



Jesus Tajra Filho - presidente da CDL

dos com o centro comercial.

De uma maneira geral, acredito que vai agradar em cheio aquilo que todos estão esperando. O projeto de revitalização vai atender as reivindicações dos lojistas e barrar a degradação do centro comercial, que já é visível. Como integrante do Conselho, participei de toda a negociação para chegar ao consenso que tornou-se esse "projetão". Assim como lojistas, maiores empregadores do estado e impulsionadores da Economia com

nossa atividade na área, os representantes das áreas de segurança, saúde, meio ambiente, trânsito também participam ativamente dessa discussão. Que envolve também os ambulantes. Nesses debates, chegamos a muitas soluções mais ainda estamos abertos para receber novas propostas e esclarecer dúvidas. Como entidade lojista, a CDL será incansável no acompanhamento e discussão dessa idéia que saiu do papel para mudar a cara de nossa cidade.

COMERCIAL CARVALHO

compre e concorra
a um

Ford



Sorteio Dia 31 / 12 / 97

escolha a loja mais perto de você e boas compras

o seu maior conforto é sempre o menor preço



**O Supermercado do Ano.
Agora também no São João**



Vem aí Comercial Carvalho Aeroporto

O Lojista
Informativo CDL
Número 194 / março/98
DIRETOR-PRESIDENTE
JESUS TAJRA FILHO
EDITORA
Cinthia Lages
EDITORAÇÃO
Conceição Silva
FOTOLITO E IMPRESSÃO
Gráfica do Povo
fone: 225-3369
Teresina- Piauí
Câmara de Dirigentes Lojistas de
Teresina
Rua Desembargador Freitas,
número 990
telefone 221-6969

Circulação mensal

Tiragem 1.000 exemplares

OVOS DE PÁSCOA IMPULSIONAM VENDAS

A temperatura em Teresina chega aos 40 graus com facilidade. Nossa tradição culinária exclui o chocolate da dieta alimentar. Mas esses dois fatores sucumbem à globalização e a uma oferta irresistível que concilie preço e estoque.

E assim, a filial das Lojas Americanas em Teresina apostou nos ovos de páscoa para atrair consumidores de todas as idades. O estoque de 150 mil ovos de todos os tamanhos e de várias marcas foi parar nas prateleiras, em caixas no meio da loja, num imenso painel e até no teto. Coloridos, com personagens infantis, com recheios de chocolates já famosos, as guloseimas não podiam ser mais visíveis para o consumidor. Está lá o trio de gigantes do mercado: nestlé, garoto e lacta disputam nessa ordem a preferência das crianças. Para atender a demanda, a Loja também comprou chocolate fabricado por empresas menores como a Bauducco e Arcor. Resultado da festa: “já vendemos 60% de todo o nosso estoque”, garantiu o gerente Carlos Roberto Moura, em entrevista ao LOJISTA, duas semanas antes da Páscoa. Segundo ele, o estoque anunciado pela Loja está dentro da expectativa gerada pelo mercado consumidor. “Acho que até fomos pessimistas”, diz. As Lojas Americanas do Piauí são a 8ª do Brasil em vendas. “Os consumidores gostam de nossa loja e nós também gostamos muito dos piauienses”, explica o gerente.

No próximo mês, a filial das Americanas vai completar o primeiro aniversário de funcionamento. “Será um mês especial, pois teremos uma grande programação”, conta. Hoje, a loja tem 250 funcionários e 95% deles são os mesmos que foram treinados e contratados para a inauguração. São jovens com idade média de 18 anos e que vivenciam a experiência do primeiro emprego. O percentual de acerto com a empresa mostra que eles estão se saindo muito bem.



Carlos Roberto Moura-gerente.



Americanas: empregados jovens

Na Fininvest dá.



Ligue já:

0800 16 1414

SUPERCRÉDITO TEM NOVAS TAXAS PARA LOJISTAS

Dando continuidade aos convênios firmados em 97 com a CDL, o Banco Real inicia o ano com taxas mais baixas em todas as suas linhas de crédito. Confira os novos valores, já em vigor e aproveite:

DESCONTO DE PRÉ-DATADOS *

TAXA : 3,5% a.m. antecipado + IOC

PRAZO: até 90 dias.

CONTA GARANTIDA COM GARANTIA DE CHEQUES PRÉ-DATADOS *

TAXA : 3,5% a.m. postecipado + IOC

PRAZO : até 180 dias (90% dos cheques até 120 dias e 10% de 121 a 180 dias)

ANTECIPAÇÃO DE CRÉDITOS DE CARTÕES VISA

TAXA: 3, 5 % a.m. antecipado + IOC

INTERVENIÊNCIA *

TAXA: 3,5% a.m. antecipado + IOC

Prazo : até 6 meses (prazo superior a 6 meses - taxa a combinar)

REAL-EMPRESA PLUS (CHEQUE ESPECIAL)*

Proporciona à empresa, 05 (cinco) dias sem juros por mês no Cheque Especial

Considerações importantes:

1. Os cheques pré-datados serão selecionados pelo Banco Real, dentro das normas internas e com pulverização dos emitentes;
2. Os proponentes deverão possuir conta corrente no Banco Real ou abrir no ato da contratação da operação;
3. A análise do crédito será feita de acordo com as normas internas do Banco Real, após entrega de documentação necessária, que será solicitada ao proponente no ato da negociação;
4. As taxas de juros e demais condições das operações poderão ser modificadas de acordo com o mercado;
5. A vantagem oferecida não será por tempo indefinido, podendo ser extinta, modificada ou alterada. A utilização dessa vantagem somente poderá ser usufruída enquanto estiver em vigor.

(*) SUJEITO À ANÁLISE E APROVAÇÃO DE CRÉDITO

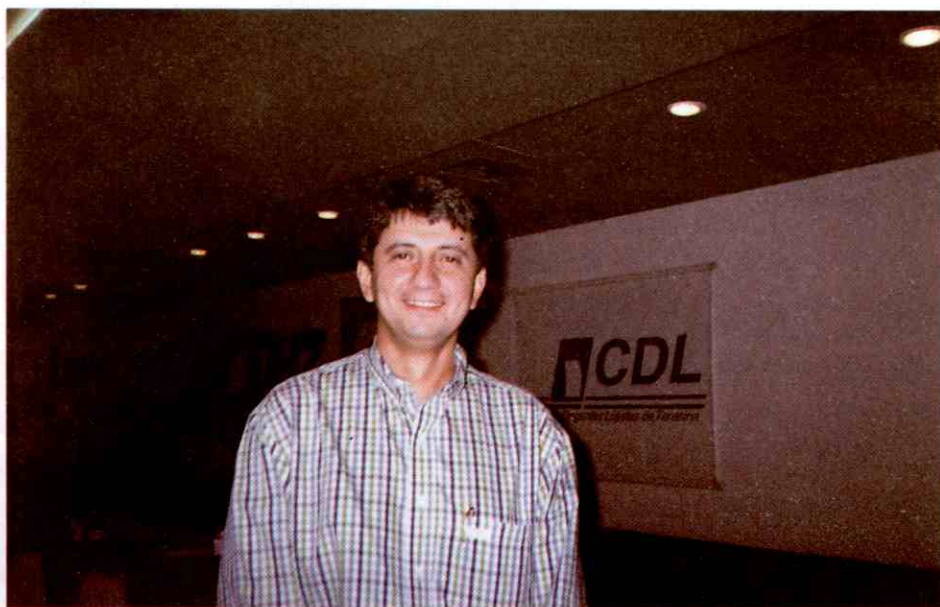
FIAT JELTA

TUDO PRONTO PARA CONVENÇÃO

Expectativa é superar o público do ano passado

Nos dias 23, 24 e 25 de abril, o Centro de Convenções de Teresina será o palco da 6ª Convenção Lojista do Piauí. O evento, que já virou tradição no país, deve reunir este ano, o maior público de todos os tempos. Na estimativa do presidente da FCDL, Sávio Normando, mais de 600 pessoas devem lotar o auditório para as palestras.

Em sua sexta versão, a Convenção Lojista trará ao Piauí, nomes como Eduardo Janete da Fonseca e Paulo Nogueira Batista, ambos economistas e que serão responsáveis pela condução do debate econômico marcado para a manhã de sábado, último dia do evento. "Será muito interessante já que os dois têm visões diferentes", antecipa o presidente da FCDL. Na abertura do evento, quinta-feira (dia 23) à noite, serão entregues os troféus "Destaque Lojista 98". Os agracia-



Sávio Normando - presidente da FCDL



Carlos José Stüpp, pres. CNDL

dos foram escolhidos em votação com os próprios lojistas. A primeira palestra do evento acontecerá na manhã de sexta-feira e será proferida pelo consultor internacional, Marcos Gouveia de Sousa, "uma das pessoas que mais entende de varejo no país e por que não dizer no mundo", garante Normando. O consultor participou da Convenção Internacional, realizada em janeiro, na cidade de Nova York, nos Estados Unidos.

O segundo palestrante de sexta-feira (dia 24) será o professor Luís Almeida Marins Filho, que falará sobre o tema: "Quem tem medo da concorrência?" Ainda no mesmo dia, será a vez da jornalista

Célia Ribeiro. Colunista do jornal gaúcho Zero Hora e da revista "Cláudia", Célia é autora do livro "Boas Maneiras e Sucesso nos Negócios", tema que será focado na palestra da Convenção Lojista do Piauí. "Estamos atendendo a um pedido das mulheres lojistas e ao mesmo tempo, seguindo a tradição de trazer um assunto diferente", explica o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas.

Responsável pela organização do evento, Sávio Normando diz que trabalha praticamente o ano inteiro para alcançar o sucesso das Convenções, que

estão virando referência regional. Em anos anteriores, lojistas de outros estados vieram conhecer o know how piauiense de preparar eventos do porte de uma Convenção Lojista. "Por isso temos um compromisso de trazer palestrantes de nível nacional", explica Sávio Normando.

A Convenção conta com patrocinadores, sem os quais não seria possível a sua realização. Para o organizador, a maior dificuldade está em conciliar a agenda dos palestrantes convidados. Alguns já estamos tentando há vários anos, diz, citando o caso de Marins Filho, um convidado muito requisitado pelas convenções de todo o país.

Na manhã de sábado, o professor Roberto Shinyashiki falará sobre "Revolução dos Campeões", um tema que deverá despertar grande interesse dos lojistas.

O encerramento da Convenção Lojista trará a Teresina, o palestrante de maior sucesso na última Convenção Nacional, realizada em Belo Horizonte. Trata-se do Maestro Walter Lourezon, que será acompanhado da Orquestra de Câmara de Teresina. Ele falará sobre a "Orquestra e a Empresa". Um almoço no Rio Poty Hotel vai reunir os participantes do evento.

As inscrições para a VI Convenção podem ser feitas na CDL, através do telefone 221-6969. A taxa custa apenas R\$ 50,00.



Luís Almeida Marins

LOJISTAS APROVAM



O encontro reuniu 100 empresários no RPH



Detalhe da maquete: shopping cidade

A revitalização do centro comercial de Teresina sempre foi um desejo dos lojistas da capital. O processo começou há 1 ano, quando foi realizado o "I Fórum de Revitalização". De lá para cá, surgiram muitas propostas que foram amplamente discutidas pelos integrantes do Conselho de Revitalização. O projeto final foi apresentado aos lojistas, durante almoço-tarefa, no último dia 1º. Na oportunidade, os empresários participaram de uma palestra seguida de explicações dadas pelo secretário Municipal de Serviços Urbanos, Francisco Nogueira (veja entrevista ao lado) e pelo arquiteto Júlio Medeiros, que coordena o projeto. Os empresários puderam esclarecer todas as dúvidas a respeito das mudanças, que têm como objetivo, recuperar áreas degradadas no centro da capi-

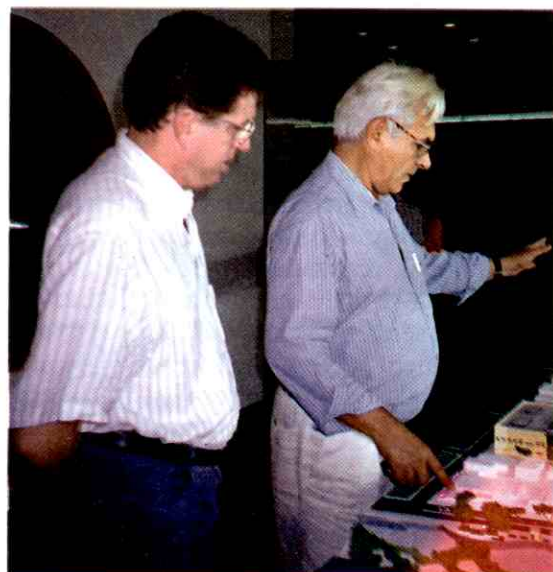
tal e criar atrativos para que o consumidor volte a frequentar as lojas.

O projeto compreende a reestruturação de ruas e avenidas, as mudanças no tráfego, com novas vias para a circulação de ônibus, reforma de prédios, transferência de ambulantes e numa etapa posterior, a recuperação de ruas e calçadas, cuja situação atual, causa transtorno aos pedestres.

O presidente da CDL, Jesus Tajra Filho é um dos mais entusiasmados com a revitalização, que ele considera de vital importância para a modernização da área. A Câmara de Dirigentes Lojistas acompanhou todo o processo, através das reuniões do Conselho, do qual ele faz parte.

Os empresários presentes ao Encontro ficaram satisfeitos com o que ouviram. Interessados, eles conheceram cada detalhe

da maquete, apresentada durante o evento. Para o empresário José Alves Filho, da Casas das Linhas, a revitalização vai salvar o centro comercial, "hoje, há uma decadência. A gente vê dezenas de pontos comerciais fechados, com aluguel barato e ninguém se interessa", afirma. Já a empresária Margarida Lages, presidente da Associação Lojista Feminina, quer maior enfoque na questão de segurança, "até os adolescentes, futuros consumidores temem andar pelo centro com medo de assalto", conta. O empresário Luís Antônio Veloso, das Lojas Dragão, lembrou as dificuldades de acesso em caso de emergência. "Os calçadões dificultam muito". Veloso gostou de saber que no novo projeto, os calçadões serão interrompidos por vias que permitirão a passagem de veículos.



Eles conheceram a maquete



Depois da palestra, os empresários participaram de almoço

MUDANÇAS NO CENTRO

ENTREVISTA - Francisco Nogueira

Reunidos no Rio Poty Hotel, mais de 100 lojistas filiados à CDL, conheceram os detalhes do mais ousado projeto de modernização do centro comercial de Teresina. Orçado em R\$ 16 milhões, o projeto só deve estar concluído no ano 2000. Foi um processo democrático, que começou com a realização, há um ano, do Fórum de revitalização do centro. Nesta entrevista, o secretário Municipal de Serviços Urbanos, Francisco Nogueira, responsável pela apresentação aos lojistas, destaca os principais pontos da mudança, que tem como principal objetivo criar um novo atrativo para consumidores no centro comercial.

O LOJISTA-Quais os principais pontos que serão explicados hoje?

Nogueira- Estamos apresentando hoje, a maquete do projeto e vamos explicar as áreas de degradação do centro e as principais soluções apontadas para resolver a questão. Por exemplo: um ponto crucial é o excesso de ambulantes. Queremos resolver isso, sem afetar a questão do emprego, que é importante e tem que ser observada. O projeto tem a solução para isso. É o cumprimento de uma promessa de campanha do prefeito.

O LOJISTA- Como será possível essa conciliação?

Nogueira- Na maquete podemos ver a criação do "shopping cidade", que vai abrigar em torno de 1300 ambulantes, devidamente cadastrados. Será feito em 3 pavimentos. No primeiro, o térreo, funcionará o comércio ambulante fixo, com toda a estrutura. No segundo, a atividade de serviço, ou seja: cartórios, pagamento de água e luz, marcação de consultas. De forma que você vai ter uma atividade que atrairá as pessoas para o "shopping". E no terceiro pavimento, a idéia é criar uma área tipo uma praça de alimentação, onde as pessoas pudessem apreciar o rio (com restaurantes panorâmicos) Então vamos unir atividade econômica e lazer.

O LOJISTA- Onde será construído o "shopping"?

Nogueira- Essa área será construída entre a rodoviária rural e o Policiamento Cosme e Damião, que será deslocado para uma área próxima. A construção já começa em maio, com a colocação dos



Francisco Nogueira

tapumes. Toda a área, incluindo o Batalhão, pertence à Prefeitura. O Mercado Central também está incluído no processo de revitalização. Foi feita uma pesquisa e constatou-se que as pessoas que frequentam o centro gostariam que o Mercado fosse recuperado. Em qualquer cidade, ele é fundamental. É tradição. Por isso, ele foi incluído. Serão recuperados todos os boxes, incluindo os que vendem carne, peixe, etc. Aquela parte degradada que serve para abrigar marginais será revitalizada. Todo comércio ao redor será colocado dentro do Mercado. Nenhum ambulante ficará nas ruas.

O LOJISTA - E como se deu essa negociação para a transferência dos camelôs?

Nogueira - Todo o processo foi discutido com os ambulantes. Pelo menos 700 camelôs participaram das palestras para conhecer o projeto. Eles são unânimes em apoiar a mudança, até porque para eles, a situação já não estava tão boa. Tem o calor, a falta de segurança e de estrutura.

Outra vantagem é que as vias serão abertas, teremos terminais nas ruas Lisandro Nogueira, Areolino de Abreu. Os ônibus da zona sul ficarão próximos do Troca Troca. Com isso, acaba o medo de não atrair o consumidor, sem falar mais uma vez, dos serviços que serão ins-

talados no segundo andar do "shopping".

O LOJISTA - Quanto vai custar esse projeto?

Nogueira- Esse projeto em fase preliminar está orçado em R\$ 16 milhões. Para conseguir esses recursos, o prefeito esteve várias vezes em Brasília. O Governo Federal deu sinal positivo e já está em fase de liberação, os primeiros recursos, da ordem de R\$ 3,8 milhões, que serão destinados à construção do prédio. Nós só poderemos retirar os ambulantes das ruas quando essa estrutura já estiver pronta. O restante do projeto será longo. O projeto inclui as praças: a praça da Bandeira, por exemplo, vai perder as grades, ficará aberta ao público. A área compreende desde a escola Técnica na Praça da Liberdade, descendo pela avenida Campos Sales, pegando até a José dos Santos e Silva

O LOJISTA- Hoje, quais são as áreas degradadas do centro?

Nogueira- Nós temos a Felix Pacheco, a rua Paissandu, onde o comércio está fechando as portas, já que não tem mais atrativo. As pessoas estão encontrando opções de comprar nos shoppings com ar condicionado e conforto de estacionamento. No centro, o que existe é o congestionamento, a falta de vagas e a dificuldade de circulação por causa do excesso de ambulantes, sem falar no tráfego de ônibus, que também fica prejudicado. As vendas estão caindo muito em função do êxodo. Hoje, o grande Dirceu e o Mocambinho despontam como áreas de comércio em crescimento. No caso do Mocambinho, muitas lojas do centro estão migrando para lá. Quem vinha desses bairros para o centro fica por lá mesmo. Quem mora na zona leste está comprando no shopping, então, o centro está degradando.

O LOJISTA - Qual o prazo de término desse projeto?

Nogueira- A estimativa é que até o ano 2000 já esteja tudo pronto mas acreditamos que no final do próximo ano, parte dele já esteja executado.

O "shopping cidade já estará pronto. Logo em seguida, faremos a recuperação das vias.

Convênio garante mão-de-obra para empresas

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Teresina e o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) firmaram convênio que visa a contratação de estagiários de nível médio e universitário para as lojas da capital. Pelo menos 3 mil jovens estão cadastrados no Centro e podem ser requisitados para atuar em diversos setores do comércio.

O convênio foi assinado pelo presidente da CDL, Jesus Tajra Filho e pela supervisora estadual do CIEE, Auridéia Borges. Os estudantes têm entre 18 e 26 anos de idade e cursam Administração de Empresas, Contabilidade ou Processamento de Dados. Eles podem trabalhar nos setores de cadastro ou recepção. Também podem ser aproveitados em outras áreas. O estágio é sempre compatível com o curso do estudante.

As vantagens são muitas. De acordo com Auridéia, os estagiários familiarizam o futuro profissional com o seu provável mercado de trabalho. "Nós damos toda a orientação de como eles devem fazer para aproveitarem a experiência", diz. Segundo ela, a maioria acaba sendo contratada ao final do período. Para o lojista, a parceria com o CIEE



garante jovens com garra e muita vontade de conquistar seu espaço. O vínculo empregatício não existe. Ao solicitar um estagiário, o lojista recebe três curriculums para cada vaga. O Centro também se responsabiliza por toda a documentação legal do período em que o estudante trabalhará na empresa. De acordo com a lei, cada estagiário pode ficar na empresa por um período máximo de 2 anos, tempo em que o lojista fica isento do encargo social ou trabalhista. A única restrição é quanto ao uso de estagiário no setor de vendas, o que é proibido.

O Centro de Integração Empresa Escola é uma entida-

de filantrópica, sem fins lucrativos.. No Brasil, ela já existe há 34 anos. No Piauí, em 6 anos de criação, já foram mais de 6 mil jovens colocados no mercado de trabalho como estagiários. A CDL é uma das entidades de iniciativa privada, pioneiras nesse tipo de convênio. Mas o Centro já fornece estagiários para importantes órgãos públicos como o Banco do Brasil Caixa Econômica, INSS e para a Delegacia Regional do Trabalho.

MAIORES INFORMAÇÕES:

Centro de Integração
Empresa Escola

Rua 24 de Janeiro 611 -N

DROGARIAS PIAUÍ

É DAQUI É DA GENTE

ENTREGA A DOMICÍLIO
EM TODO O ESTADO DO PIAUÍ

19 ANOS A SERVIÇO
DA SUA SAÚDE
DA SUA VIDA

- Matriz:
Rua 7 de setembro,
100 - Sul

221-4232

- Filial João XXIII
Av. João XXIII,
878 - Jockey
FAX: 232-7734

800-1414

DISPOMOS DE CARTÃO PRÓPRIO

ESCRITÓRIO CENTRAL: Av. Campos Sales, 675
Pabx: 223-1844 - Fax: 223-6469/800-1414

RECEBEMOS TODOS OS CARTÕES
DE CRÉDITO E CHEQUE PRÉ-DATADO

- Filial Coelho de Resende
Rua Coelho de
Resende, 310

222-6836

- Filial Variedades
(Só Variedades)
Rua Rui Barbosa,
68 - Sul

- Filial David Caldas
Rua David
Caldas, 220 Sul

221-4860

221-5002

ARQUITETO EXPLICA PROJETO TERESINA

Autor do projeto apresentado aos empresários, o arquiteto piauiense Júlio medeiros apostou numa nova linguagem da paisagem urbana para elaborar as principais mudanças que a cidade terá a partir de 1999. Fácil acesso para deficientes, respeito ao meio ambiente e preservação do patrimônio existente nas áreas de revitalização não foram esquecidos. pelo projeto, as praças recuperam a sua função de lazer e haverá maior controle para a liberação de áreas de comércio nesses locais.

Júlio destaca o caráter democrático do projeto, “todos deram opiniões e participaram da análise, de lojistas a camelôs”. Ele lembra que o trabalho começou logo após o Fórum. “Foi muito trabalhos, existiam divergências, mas conseguimos chegar a uma série de fatores que favoreceu a todos”, diz. O arquiteto diz que a maioria dos arquitetos que trabalha em Teresina deverá participar do desenvolvimento.

Ao pesquisar projetos semelhantes, Júlio visitou cidades como Recife e Salvador. Nessas duas capitais, a revitalização transformou áreas marginalizadas em pontos turísticos e de consumo. E ainda ressalta a importância do serviço para o sucesso. Em Recife, isso não foi observado à princípio mas foi resolvido depois, no caso do Pelourinho, na Bahia, o sucesso é total. Outro exemplo é o caso da Rua XV, em Curitiba, que funciona como um shopping a céu aberto. Júlio também se inspirou na revitalização de áreas em Barcelona, na Espanha. A cidade recuperou pontos de sua história para incrementar o turismo durante a Olimpíada e o resultado foi surpreendente. “fazemos uma avaliação crítica desses exemplos para fazer o nosso”. Sem dúvida, a participação de várias categorias na elaboração do projeto é algo novo no país, “Digamos que será a contribuição de Teresina para o Brasil.



Rua de Curitiba: shopping aberto



Pueblo Español, Centro turístico de Barcelona, na Espanha.



O Pelourinho, na Bahia

MARÇO REGISTRA AUMENTO DE VENDAS

O Serviço de proteção ao Crédito registra o aquecimento de vendas no mês de março. Depois da euforia do final de ano e da retração de fevereiro, o número de consultas aumentou 14%. Foram registradas 82.872 pedidos de informação no último mês, contra 69.112 de fevereiro. No mesmo período, a inadimplência diminuiu. Onze mil oitocentos e trinta e três consumidores tornaram-se aptos a comprar à crédito novamente. No mês anterior, 9.132 pessoas acertaram as contas com o SPC. Os demais números de fevereiro mostram a movimentação no serviço de informações de cheque: um total de 32.789. Em março, foram 41.644 informações para clientes do SPC.

COPA DO MUNDO INCENTIVA CONSUMO

A paixão que o brasileiro tem pelo futebol virou um bom negócio para o comércio. De olho no penta, o apoio à seleção canarinho sai das vitrines das lojas em forma de camisetas oficiais e em modelos estilizados, calções e bonés- tudo verde amarelo. No rastro dessa paixão também crescem as vendas de aparelhos de televisão, vídeo cassete e telões.

Este ano, com a Copa sendo realizada na França, o glamour de Paris invade t-shirts que estão na pele de quem nem é muito chegado a uma bola. Também surgiram as mochilas, estojos, maletas, cadernos e até agendas com o motivo da Copa do Mundo. "esse ano, temos uma infinidade de artigos ligados à Copa, o que está atraindo um consumidor que não é bem o apaixonado pela arte do futebol", diz o empresário Sávio Normando, da papelaria dos Contribuintes. A maioria procura, segundo ele, é de artigos comercializados na loja do Teresina Shopping. "Sempre que colocamos na vitrine, é sucesso imediato", diz. As lojas de material esportivo também apostam nesse diferencial. Elas exibem as camisetas da marca alemã, Adidas, que são a nova febre do momento. A Loja Via Sports ven-

deu todo o estoque de camisetas' baby look da griffe'. A maioria foi comercializada para mulheres que descobriram o sportswear, a nova tendência da moda.

Fora do setor de confecções, a venda eletrodomésticos já está aquecida. Embora o crescimento nas vendas ainda seja estimado em 10%, a tendência é aumentar daqui pra frente. Nesse setor, o sonho de consumo do torcedor brasileiro é a TV 29 polegadas, que custa em torno de R\$ 2 mil. Mas no comércio de Teresina, estão à venda produtos mais sofisticados como a tela máxima que a tecnologia permite, a tv de 54 polegadas, que custa em torno de R\$ 5 mil. Para artigos com preços mais elevados, o consumidor prefere comprar no prazo máximo de financiamento. Em lojas cujo financiamento é feito pela Fininvest, os eletrodomésticos eletrônicos podem ser adquiridos em até 18 meses, "o consumidor faz o cálculo e descobre que é melhor um prazo mais longo para adequar as prestações ao orçamento", explica o gerente da financeira, Adão Rodrigues. Mas de acordo com ele, o plano preferido é o que prevê pagamento em até 12 meses. A maioria dos financiamentos é feito nessa base.

NÚMERO DE CONSULTAS (SPC)

FEVEREIRO/98

69.112

MARÇO/98

82.872

(CHEQUE)

FEVEREIRO/98

32.789

MARÇO/98

41.644



NÚMERO DE CONSULTAS (SPC E CHEQUE)

MARÇO/98

124.516

FEVEREIRO/98

101.901

ANO/98

335.470

6ª CONVENÇÃO LOJISTA DO PIAUÍ

INSCRIÇÕES ABERTAS

LOCAL: CDL 221-6969

Samira

1º LUGAR EM MÓVEIS

CALENDÁRIO MARCA ABERTURA AOS DOMINGOS

Um acordo firmado entre a Câmara de Dirigentes Lojistas e o Sindicato dos Comerciantes, dentro da Convenção Trabalhista em novembro de 97, define a abertura das lojas dos shoppings centers aos domingos. Depois de um mês sem comércio funcionando neste dia, o calendário prevê a abertura no próximo dia 26.

Responsável pela intermediação do acordo entre empresários e comerciantes, o delegado regional do trabalho, José Eduardo Pereira informa que dos 52 domingos de 98, 21 terão lojas abertas nos shoppings Teresina e Riverside."

A escolha das datas obedeceu ao critério do incremento de vendas", explica. É o caso do mês de maio, por exemplo, onde as lojas só não abrem no último domingo. Por cau-

sa do 'dia das mães', as vendas sobem nesse período e os lojistas acreditam que a abertura aos domingos vai trazer mais facilidades aos consumidores que quiserem antecipar as compras ou para aqueles que não tiverem tempo de escolher o presente com antecedência. O mesmo ocorrerá em julho, mês das férias, quando há um aumento do número de visitantes nos dois shoppings centers.

O acordo para abertura aos domingos só vale para os shoppings da zona leste. Empresas interessadas em um novo calendário devem partir para uma negociação com os empregados. O delegado do trabalho diz que isso é possível e a delegacia também servirá como mediadora. Ele diz que já recebeu

pedidos de empresas localizadas nos bairros de Teresina, onde há um crescimento do setor comercial - casos do Mocambinho e Parque Piauí.

Ele acredita que o interesse das lojas se deve ao fato da cidade firmar-se como um polo que atrai consumidores de boa parte da região. Há também a possibilidade da alternativa para o desemprego e também da liberdade de negociação, o que pode significar avanços salariais. Um exemplo disso é a diferença entre os pisos salariais para quem trabalha no shopping e que foi uma conquista obtida numa negociação. No centro comercial, o piso é de R\$ 155, enquanto no shopping, o mínimo pago ao vendedor é de R\$ 175.

CONFIRA AS DATAS

Abril - somente dia 26

Maio - 03, 10 e 17

Junho - 21 e 28

Julho - 05, 12 e 19

Agosto - 02 e 9

Outubro - 11

* O comércio não abriu aos domingos em março setembro não terá funcionamento aos domingos.

* Já foi cumprido o calendário que previu abertura em janeiro e no primeiro domingo de fevereiro

SÃO PEDRO

BARATO DE FATO TODO DIA

PIAUI GANHA TROFÉU LOJISTA

Em sua 18ª edição, o prêmio Mérito Lojista 1997, reuniu empresários de todo o país, no último dia 16. Dentre os agraciados, estava o Jornal O DIA, destaque na área Comunicação estadual. A entrega teve as presenças do empresário Trábulo Junior, representante do Jornal e do presidente da FCDL, Sávio Normando. Grandes meios de comunicação do país também foram premiados, como a Rede Globo e a Revista Veja, nas categorias "Rede Nacional de TV" e "Publicação Especializada", respectivamente.

O prêmio foi criado em 1980, durante a Convenção anual da entidade. Atualmente, os vencedores são escolhidos de forma democrática, através do voto direto dos cerca de 30 mil associados de 850 Câmaras de Dirigentes Lojistas do país. Cento e doze vencedores foram premiados em solenidade que aconteceu no hotel Meliá, em São Paulo. Foram 107 categorias, distribuídas entre vários setores. Além da Comunicação, também ganharam destaque, parceiros nas áreas de Moda, Calçados, Autopeças, etc. As empresas são escolhidas pela sua contribuição para o comércio dos seus estados.




Entrega do troféu ao Jornal O DIA, em São Paulo



Sua empresa acaba de conquistar **5 dias sem juros** por mês no cheque especial.

Banco real

Real Empresa Plus


 O prêmio é representado pela estatueta "Deusa da Fortuna", criada pelo escultor Gustavo Nakle. Disputado pelos empresários, o prêmio é uma espécie de "Oscar" do varejo. Mais de 300 estatuetas já foram distribuídas.

Banco Real